MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria Executiva

Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais

Ata da 1ª Reunião do Comitê de Coordenação Executiva do FNDCT – CCE

1. Apresentação

Este documento reúne as questões discutidas e decisões tomadas no âmbito da 1ª. Reunião Ordinária de 2014 do Comitê de Coordenação Executiva do FNDCT - CCE, realizada em 22 de abril de 2014, com início às 18h e término às 19h, no 4° andar, na Sala de Reuniões do Ministro, no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

2. Participantes:

João Alberto de Negri – Secretário Executivo do MCTI

Glaucius Oliva – Presidente do CNPq

Carlos Nobre – SEPED - MCTI

Álvaro Toubes Prata – SETEC – MCTI

Oswaldo Baptista Duarte Filho – SECIS - MCTI

Fernando Ribeiro Nielander – FINEP

Ana Lúcia Assad – Chefe da ASCOF – MCTI

Elianne Prescott – ASCOF - MCTI

Natália Aurélio Vieira – ASCOF - MCTI

3. Assuntos Tratados e Discussões

O Secretário Executivo do MCTI, Sr. João Alberto de Negri, submeteu à discussão a proposta de pauta da reunião que tratou dos seguintes assuntos: 1) Abertura - Aprovação da Ata da reunião anterior, realizada em 08 de outubro de 2013; 2) Balanço 2013/2014 pela FINEP e CNPq; 3) Planejamento 2014: homologação das Ações Verticais aprovadas pelos Comitês Gestores e pelo Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais - CCF e aprovação e homologação das Ações Transversais.

Após a concordância de todos, deu prosseguimento à reunião colocando em votação a Ata da 1ª Reunião de 2013 do CCE, realizada em 08 de outubro de 2013.. A Ata foi aprovada por unanimidade.

Em conformidade com a Pauta, Fernando Nielander, Diretor da FINEP, apresentou um balanço das atividades do FNDCT em 2013, com ênfase para o Programa Inova Empresa, no valor total programado de R$ 32,9 bilhões, o qual registrou uma demanda bruta da ordem de R$ 84 bilhões. Informou que em 03 de setembro houve o lançamento do *FINEP 30 dias* para operações de crédito, com redução de mais de 400 dias no prazo de análise, caracterizando recorde histórico de contratação dessas operações que totalizaram R$ 6,3 bilhões. Entre outras iniciativas, ressaltou a duplicação dos recursos para Investimento; a criação do *FIP Inova Empresa* e de *Corporate Venture*; um aumento na capacitação dos funcionários, com estruturação de carreira e Plano de Cargos e Salários; a criação do comitê de enquadramento de projetos que agiliza e aprimora o processo de análise de propostas; a reestruturação da área financeira da Agência, com adequação às normas legais aplicadas a Agências de Fomento; a criação da Diretoria de Gestão na estrutura da Finep; bem como a mudança da marca e preparação para mudança das sedes de SP e RJ. Ainda sobre 2013, destacou a execução integral dos limites orçamentários e financeiros disponibilizados. Concluindo, apresentou alguns desafios que se impõem para 2014: implantar o novo padrão de serviços *FINEP 30 dias Convênios e Subvenção Econômica*; participar do processo de elaboração do novo Plano Nacional para C&T do MCTI; executar a totalidade de recursos orçamentários do FNDCT; contratar R$ 10 bilhões de crédito; dobrar recursos para Investimento; consolidar e ampliar a descentralização do Crédito e Subvenção para pequenas empresas; criar a Universidade FINEP para fortalecer e viabilizar uma educação coorporativa sistemática e de qualidade; implantar novos sistemas e processos; criar a área de Gestão de Risco; criar indicadores para avaliação de desempenho.

Em seguida, o Presidente do CNPq, Sr. Glaucius Oliva, fez um relato sobre a execução orçamentária e financeira do FNDCT em 2013 pelo CNPQ, destacando que do valor descentralizado, da ordem de R$ 1.024,6 milhões, foram empenhados R$ 994,9 milhões, cerca de 97% do total. Em relação ao financeiro, Glaucius Oliva informou que foram repassados R$ 585,4 milhões, sendo R$ 262,8 milhões para Restos a Pagar e R$ 322,6 milhões para empenhos do exercício, totalizando uma execução financeira de R$ 585,4 milhões (100% do repasse financeiro). Por outro lado, ressaltou que se tomar por base a execução orçamentária e financeira e os restos a pagar de exercícios anteriores inscritos no exercício, o montante de restos a pagar totaliza R$ 782,6 milhões. Em relação às ações implementadas, o representante

do CNPQ informou que houve empenho em muitas das ações em 2013, mas que a maior necessidade orçamentária é esperada para 2014. Citou, como exemplo, o Edital Universal, no qual se estima uma demanda de recursos do FNDCT para atender às 4.000 bolsas ainda vigentes no exercício; os INCTs, que recebeu R$ 92 milhões de empenho orçamentário em 2013, com efeitos financeiros para 2014; e o Programa RHAE. Por fim, apresentou proposta da nova Chamada Pública para os INCTs, a ser lançado em Maio de 2014, no valor total de R$ 200 milhões (sendo R$ 100 milhões para 2015 e o restante para 2016), dos quais R$ 66 milhões seriam oriundos do CNPq e R$ 134 milhões do FNDCT, podendo haver outras fontes de financiamento, mediante parcerias em negociação.

Em seguida, o senhor João Alberto de Negri, indicou a necessidade de priorização de algumas ações para 2014, tendo em vista o cenário de contingenciamento orçamentário e financeiro. Apontou que o critério chave será os programas prioritários definidos pela própria Presidenta da República e aquelas acordadas com secretários e presidentes das agências. Destacou, ainda, que no processo de definição de prioridades, deverão ser adotados os seguintes critérios: 1) em relação às operações já contratadas, o desembolso deverá ser de no máximo 30% do previsto para 2014; 2) em relação às operações ainda não contratadas, mas já selecionadas em editais, um desembolso máximo de 10% do programado (Deverão ser verificadas as especificidades de projetos que para iniciar dependam de dispêndios superiores a 30% e projetos que podem ser adiados); e 3) em regra, não serão implementadas novas ações em 2014, prioritariamente apenas os editais INCT, Pro-INFRA e Universal em maio/14.

Dando continuidade à Pauta, submeteu à aprovação as seguintes ações verticais aprovadas pelos comitês gestores dos fundos setoriais para 2014:

1) PROINFRA 2014 – CT-Infra (FINEP) – valor total R$ 400 milhões, sendo R$ 200 Milhões do FNDCT e R$ 200 milhões do MEC para execução a partir de 2015;
2) Evento – CT-Transporte (CNPq) – Valor total FNDCT: R$ 44 mil, para 2014;
3) 2ª Edição do Programa *Startup Brasil* – CT-INFO (CNPq) - Total FNDCT: R$ 20,2 milhões, sendo R$ 10,1 milhões para 2014 e R$ 10,1 milhões para 2015.
4) Inova Aerodefesa – CT-Aero (FINEP) – Valor Total FNDCT: R$ 41 Milhões, sendo R$ 23 milhões para 2014.

O Comitê aprovou as ações por unanimidade.

Em seguida, o Comitê discutiu e aprovou as seguintes ações transversais a serem implementadas em 2014:

1) Edital Universal 2014 (CNPq) – Total da Ação: R$ 200 milhões, sendo R$ 150 milhões oriundos do FNDCT , dos quais R$ 75 milhões para 2015, e R$ 50 milhões do orçamento do CNPq, dos quais R$ 25 milhões para 2015;
2) Edital INCTs 2014 (CNPq) - Total da Ação: R$ 440 milhões, sendo R$ 134 milhões do FNDCT, R$ 66 milhões do CNPq, e R$ 344 milhões de Outras Fontes (a parcela para 2015 representa 520% do valor total da ação);
3) Capacitação Institucional (PCI) 2014 (CNPq) – Total da ação: R$ 25 Milhões oriundos do FNDCT, sendo R$ 20 milhões para 2014;
4) Inova Energia (FINEP) - Total FNDCT: R$ 44 Milhões, sendo R$ 20 milhões para 2014
5) Inova Sustentabilidade (FINEP) - Total FNDCT: R$ 30 Milhões, sendo R$ 8 milhões para 2014

Todas as ações foram aprovadas e homologadas pelo Comitê.

Por fim, o Sr. João Alberto de Negri agradeceu a todos e encerrou a reunião.

4. Deliberações:

1. O Comitê aprovou e homologou as seguintes ações verticais autorizadas pelos Comitês Gestores: 1) PROINFRA 2014 - CT-Infra; 2) Inova Aerodefesa - CT-Aero; 3) Evento - CT-Transporte; 4) Startup - Brasil 2ª Edição - CT-INFO.
2. O Comitê aprovou e homologou as seguintes ações transversais: 1) Edital Universal 2014; 2) Edital INCTs 2014; 3) Capacitação Institucional (PCI) 2014; 4) Inova Energia; e 5) Inova sustentabilidade

Brasília, 22 de abril de 2014

Presidente do Comitê e Secretário Executivo do MCTI